

QUAL A BRONCA?



bronca@redetribuna.com.br

PRAIA DA COSTA

Ocupação na 3ª Ponte

A presença de grupos de moradores de rua embaixo da Terceira Ponte, na Praia da Costa, preocupa moradores da região

“**M**oradores de rua voltaram a ocupar o vão embaixo da Terceira Ponte, na Praia da Costa, acumulando lixo e, provavelmente, consumindo drogas”, denuncia a estudante Tatiana Brioschi, que reside no Centro de Vila Velha.

A moradora solicita que a Prefeitura tome as providências para retirar esse grupo do local. “Não dá para conviver com uma situação tão crítica”, afirma ele.

A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE VILA VELHA informa que intensificará seu trabalho, com a equipe de abordagem social quanto à situação do aumento do número de moradores de rua embaixo da

Terceira Ponte.

As estratégias de atendimento à população em situação de rua incluem a tarefa de conhecer o real perfil desse público, levando em consideração alguns aspectos (tempo, local de permanência, vínculo familiar, alcoolismo, uso de drogas, renda, dentre outros), a partir da abordagem socioeducativa, não coercitiva, com a finalidade de orientar e convencer essa população a acessar a rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Ressalta, também, que a sociedade tem um papel importante na diminuição da referida população nos logradouros, praças, marquises, embaixo das pontes, entre outros, evitando práticas como: ofertar dinheiro, roupas e alimentação, que reforçam sua permanência na rua.

A secretaria informa também que o município possui além da abordagem social, outros serviços que priorizam o atendimento a população de rua

Entre esses atendimentos estão o abrigo João Calvino, rua Luiz Ga-



ÁREA embaixo da 3ª Ponte que está sendo ocupada por moradores de rua

beira, nº13, Divino Espírito Santo, e o abrigo Bom Samaritano, na rua Moacyr Motta, em Santa Rita, que abrigam a população em situação de rua e migrantes, maiores de 18 anos de ambos os sexos e que funciona 24 horas.

Há ainda o Centro POP, na rua Luciano das Neves, cujo horário de funcionamento é de 8 horas às 17 horas diariamente.

O que diz o leitor



Tatiana disse esperar que de fato a prefeitura intensifique a ação no local, porque está até perigoso passar ali.

KADIDJA FERNANDES/AT